

As alterações posturais, na população em geral, estão aumentando gradativamente, levando a processos de dor, e na diminuição da qualidade de vida. Uma correta avaliação postural permite uma análise quantitativa das curvas da coluna e é importante, pois serve como base para o planejamento e acompanhamento do tratamento. O conhecimento de métodos avaliativos diretos, não invasivos, permite o mapeamento de uma população, sem custo e sem a necessidade de realização de exames radiológicos periódicos. O objetivo do estudo foi analisar a curvatura torácica no plano sagital, utilizando o instrumento flexicurva através do índice de cifose obtido com o instrumento. Participaram do estudo 11 indivíduos. Para a mensuração da curvatura torácica com o flexicurva os indivíduos permaneceram na posição ortostática, com o dorso despido e através do método palpatório foram marcados os processos espinhosos das vértebras C7 e T12. Logo após, foi realizada a mensuração com o instrumento flexicurva, que consiste em uma régua flexível moldada diretamente sobre a coluna torácica nos processos espinhosos de C7 até T1. Imediatamente retirado o flexicurva da coluna do indivíduo, foi traçado em papel milimetrado e calculado o índice de cifose de (IC) de cada indivíduo. Os índices de cifose (IC) foram submetidos a estatística descritiva através de tabelas de frequência, média e desvio padrão, sendo utilizado o nível de significância de 0,01. Em média o IC dos homens foi de  $11,2, \pm 1,7$  e das mulheres foi de  $11,6 \pm 1,2$ . Os resultados do IC demonstraram que 71,4% (n=5) homens apresentaram cifose dorsal aumentada e 28,6 (n=2) apresentaram cifose normal. Já as mulheres, 75% (n=3) delas apresentaram cifose dorsal aumentada e apenas 25% (n=1) apresentou cifose normal. Estes resultados preliminares sugerem que o instrumento flexicurva pode ser utilizado para avaliar as alterações posturais da coluna vertebral, permitindo o mapeamento acessível de grandes populações.